

CANÇÃO DE CELEBRAÇÃO

Salmo 8

[Para o mestre de música. De acordo com a melodia “Os Lagares”. Salmo davídico.]

¹ Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus. ² Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança. ³ Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste, ⁴ pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? ⁵ Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra. ⁶ Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste: ⁷ todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens, ⁸ as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares. ⁹ Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!

SABEDORIA PARA CELEBRAR

A vida é tecida de bons e de maus momentos. Nos maus momentos nós choramos e nos bons momentos nós celebramos. Tanto é assim que a Bíblia recomenda:

Rm 12.15 | *Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.*

Claro que preferimos a celebração em vez do pranto, apesar de a Bíblia recomendar o contrário:

Ec 7.2-4 | ² *É melhor ir a uma casa onde há luto do que a uma casa em festa, pois a morte é o destino de todos; os vivos devem levar isso a sério!* ³ *A tristeza é melhor do que o riso, porque o rosto triste melhora o coração.* ⁴ *O coração do sábio está na casa onde há luto, mas o do tolo, na casa da alegria.*

Não é que Salomão esteja proibindo a alegria das celebrações, mas advertindo do perigo de se entorpecer com elas. Ele sabia por experiência própria que na alegria, infelizmente,

nós crescemos menos do que na tristeza; isso porque quando nós celebramos somos tentados a nos esquecer daquilo que realmente importa na vida, isto é, Deus.

“Uma letra resumida e requintada”

No Salmo 8 Davi está celebrando a glória e a graça de Deus, o que torna esta canção um exemplo insuperável de como devem ser as nossas canções e as nossas celebrações. Como bem definiu C. S. Lewis: trata-se de *“uma letra resumida e requintada”*, obra inspirada pelo Espírito Santo para nos guiar em nossos festejos e comemorações, sem perder de vistas a grandeza do nosso Deus.

Na busca por sabedoria para celebrar, olharemos para esta “Canção de celebração” visando responder a três perguntas essenciais: (1) Por que celebrar? (2) O que celebrar? (3) Como celebrar?

POR QUE CELEBRAR?

Por não ter nascido em um lar cristão e, infelizmente, ter participado de tantas celebrações vazias de Deus, ouvi muitas coisas desnecessárias e que marcaram-me profundamente, para o bem e para o mal. Uma das frases célebres entre meus amigos dos velhos tempos e que eu nunca me esqueci era: *“Não quero saber quem morreu, eu quero é chorar!”*, isto é: não importa por que, o que e menos ainda como celebrar - o que importa é festejar, é brindar, é gargalhar.

O problema com essa mentalidade é que, por não considerar a Deus, conduz a pessoa à desgraça. Paulo tanto sabia disso que advertiu os cristãos de Éfeso, dizendo:

A Mensagem **Ef 5.18** | *Não busquem alegria, se embriagando com vinho. Isso acaba em libertinagem e imoralidade. Ao contrário, bebam do Espírito de Deus, à vontade.*

Os valores do Reino de Deus são outros:

Rm 14.17-18 | ¹⁷ *Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo;* ¹⁸ *aquele que assim serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.*

Para o cristão, até a celebração visa refletir a grandeza, a glória e a graça de Deus. A celebração pode até conter comida e bebida, desde que não haja embriaguez, glotonaria, idolatria e tropeço para o mais fraco na fé. A celebração do cristão deve sempre promover a edificação do próximo em Deus (cf. Rm 14.19-23).

Davi sabia muito bem quando e por que celebrar. No Salmo 8, por exemplo, ele ensina que nós devemos celebrar sempre a bondade de Deus que nos conduz em triunfo. No cabeçalho do Salmo nós lemos:

NVI - Para o mestre de música. De acordo com a melodia “Os Lagares” (ou Em Gitite). Salmo davídico.

A expressão “Os Lagares” vem da raiz de uma palavra hebraica para “prensa de uvas”, “lagares”. Por isso que alguns comentaristas afirmam que este Salmo era cantado anualmente nas festas de colheita das uvas para a fabricação do vinho.

Outros estudiosos seguem a interpretação do Targum.

Targum (do Hebraico תרגום , no plural targumim) é o nome dado às traduções, paráfrases e comentários em aramaico da Bíblia hebraica (Tanakh) escritas e compiladas em Israel e Babilônia, da época do Segundo Templo até o início da Idade Média, utilizadas para facilitar o entendimento aos judeus que não falavam o hebraico como língua mãe, e sim o aramaico.

No Targum o cabeçalho do Salmo traz a seguinte anotação:

Targum | Para o mestre de música. Ao som da cítara (instrumento de cordas) que Davi trouxe de Gate.

Por isso que algumas traduções da Bíblia, em vez de “Os Lagares”, trazem a expressão: “Em Gitite”. Ambas perfeitamente aceitáveis.

Segundo a interpretação do Targum, o Salmo 8 teria sido composto por Davi após sua vitória sobre Goliath (que era de Gate) para ser tocado ao som da cítara de Gate (que fora

levada por Israel do acampamento dos filisteus - 1Sm 17.53-54) e cantado no dia da celebração pela vitória de Israel sobre os filisteus (1Sm 18.6).

Portanto, quem lê “*Os Lagares*” celebra as grandes colheitas proporcionadas por Deus aos seus filhos. Quem lê “*Em Gitite*” ou “*Ao som da cítara que Davi trouxe de Gate*” celebra as vitórias do povo de Deus sobre os gigantes da vida. Seja como for, a grande lição de Davi é que nós celebramos porque o Senhor nos abençoa em todos os momentos da vida, proporcionando benefícios e promovendo vitórias.

O QUE CELEBRAR?

Os filhos de Deus não celebram por celebrar, eles não celebram pela festa. Cristãos celebram para exaltar a grandeza, a glória e a graça de Deus em suas vidas (At 14.17). É isso que Davi celebra no Salmo 8.

Celebre o poder de Deus (Sl 8.1-3)

O poder, a grandeza e a transcendência de Deus são celebrados de três maneiras aqui neste Salmo.

Poder para revelar o nome dele em toda a terra

Sl 8.1,9 | ¹ Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus. (...) ⁹ Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!

Poder para reverter em vitória a fraqueza do seu povo

Sl 8.2 | Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança.

Poder para revestir com gloriosa beleza a obra da Criação

Sl 8.3 | Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste,

Davi nos ensina a celebrar o poder de Deus.

Celebre a presença de Deus (Sl 8.4-9)

Há mais em Deus que precisa ser celebrado, ou seja, a sua presença entre nós. Deus é transcendente, mas ele é também imanente. Ele é grandioso e glorioso, mas ele é também generoso. Ele é Senhor Deus, mas é também Pai de amor. É isso o que Davi celebra.

Presença cuidadora

Sl 8.3-4 | ³ Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste, ⁴ pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes?

Apesar de grandioso, transcendente e glorioso Deus cuida de nós.

Presença abençoadora

Deus nos abençoou na forma como ele nos criou (v. 5), no domínio que ele nos deu (v. 6) e no sustento que ele nos proporcionou (v. 7-8).

Sl 8.5-8 | ⁵ Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra. ⁶ Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste: ⁷ todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens, ⁸ as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares.

A presença cuidadora e abençoadora de Deus devem ser celebradas pelo seu povo. É por isso que Davi começa e termina o seu Salmo com a mesma expressão:

Sl 8.1,9 | *Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!*

COMO CELEBRAR?

Tendo visto por que e o que celebrar, vejamos, por fim, como celebrar a Deus.

Celebre a Deus com alegria

A expressão “*Os Lagares*” ou “*Em Gitite*” aparece em dois outros Salmos: Salmo 81 e Salmo 84. Todos eles expressando alegria e felicidade a Deus e em Deus. Além do que, somos informados de que a cítara de Gate era um instrumento usado para momentos de celebração e alegria.

Davi está nos ensinando que quando contemplamos o poder e a presença de Deus devemos celebrar com alegria (Sl 47.1; 94.8; 100.1).

Celebre a Deus com reverência

Existe alegria no Salmo, mas existe também reverência.

Sl 8.4-5 | ⁴ *Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes?* ⁵ *Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra.*

Celebre a Deus em todo tempo

Penso que Davi começa e termina o Salmo com a mesma expressão para nos ensinar que devemos celebrar a Deus em todo tempo, sem nos enjoarmos de viver para celebrar o louvor da sua gloriosa graça.

Sl 8.1,9 | *Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!*

Note que só conseguirá celebrar a Deus com alegria, reverência e em todo tempo quem tiver feito do Soberano Deus o seu Pai de amor em Cristo Jesus. Sim, pois o Salmo começa e termina na primeira pessoa do plural: “*Senhor, Senhor nosso...*”.

Deus não é um ser distante e frio, ele é pessoal e amoroso.

Receba-o, em Cristo, no seu coração.

CANÇÃO DE CELEBRAÇÃO

Pare e pense por um instante...

Que motivos há em sua vida para você celebrar?

Será que há motivos para você celebrar?

No mesmo tom de Davi, Paulo nos ensina que sempre há motivos para celebrarmos.

At 14.16-17 - ¹⁶*No passado ele permitiu que todas as nações seguissem os seus próprios caminhos.*

¹⁷*Contudo, Deus não ficou sem testemunho: mostrou sua bondade, dando-lhes chuva do céu e colheitas no tempo certo, concedendo-lhes sustento com fartura e um coração cheio de alegria.*

Não seja como aqueles que seguem os seus próprios caminhos, celebrando os seus próprios prazeres, desfrutando de tudo o que Deus é e faz, sem, contudo, importar-se em conhecê-lo.

Seja daqueles que desfrutam de tudo o que Deus é e faz, que conhecem e que celebram a grandeza, a glória e a generosidade do Senhor soberano e Pai amoroso em Cristo Jesus.